

ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS. *Marcelo Cechelero, Rochele Loguercio, José C. Del Pino* (Área de Educação Química, Instituto de Química, UFRGS).

Grande parte de nosso Currículo Escolar é baseado nos programas apresentados pelos livros didáticos. A análise destes livros (segundo teorias Cognitivistas) demonstra que estes estão em desacordo com a realidade dos alunos e seu desenvolvimento cognitivo. Afim de investigar esta realidade, fez-se em uma primeira etapa com professores de várias cidades que realizaram o Curso de Qualificação em Serviço de Professores de Química, uma pesquisa através de um questionário onde se propôs uma análise comparativa entre os livros didáticos tradicionais mais usados e livros que apresentam propostas alternativas para o ensino de química. Neste questionário fez-se a análise de recursos visuais, e de recursos e propostas pedagógicas que cada livro abrange. Nos recursos visuais fez-se feitos questionamentos a respeito da uniformidade gráfica e poluição visual. Com os recursos pedagógicos, utilizando-se a categorização bachelariana de obstáculo Epistemológico, tendo-se dentro deste os animistas, realistas, verbais e substancialistas. Fez-se ainda uma avaliação da forma de encadeamento dos conteúdos, observando quais os livros que trabalham com ordem crescente de dificuldade para a compreensão do aluno. Nestes formulários, preenchidos pelos professores, percebeu-se que na maioria das vezes, eles analisavam o livro didático abordando apenas alguns itens do questionário em detrimento de outros. A partir destes dados preliminares se fará um aprofundamento dos conceitos abordados no questionário inicial para desenvolvermos uma análise mais qualificada dos livros didáticos. (PROPESP).